



FARMACOGENÉTICA DA DEPENDÊNCIA: ANÁLISE DE VARIANTES GENÉTICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DIFERENTES PADRÕES DE USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS

Resumo

BERNARDINO, Bruna Da luz
LOPES, Camila Olandoski, Caroline
CHRISTOFF, Adriana de Oliveira (Orientadora)
MIKAMI, Liya Regina (Orientadora)

O uso abusivo de drogas é considerado um problema de saúde pública mundial, o qual ocorre em diferentes classes sociais e entre os jovens universitários. Um dos problemas relacionados é o desenvolvimento da dependência, doença multifatorial que pode envolver alterações genéticas. Desta forma, a Farmacogenética pode avaliar as influências genéticas nas respostas às drogas e para o desenvolvimento da dependência. Esse projeto, visa, determinar o perfil genético dos estudantes universitários a partir da presença de variantes genéticas com diferentes padrões de uso de substâncias psicotrópicas, classificados pelo ASSIST (*Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test*) como usuários de baixo, médio e alto risco para a dependência. Serão realizadas 1000 entrevistas com estudantes universitários de diferentes cursos de um Centro Universitário de Curitiba, sendo realizadas, no período da manhã e à noite. Os alunos que concordarem em participar da pesquisa, assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido, e responderão um questionário sócio- demográfico seguido do ASSIST. Após a classificação do padrão de uso de substâncias psicotrópicas, os entrevistados serão convidados a fornecer uma amostra de sangue venoso periférico de, aproximadamente, 10 ml para as análises genéticas. Após a coleta será realizada a extração do DNA através da técnica de LAHIRI e NURBERGER, no qual será submetida a PCR (reação em cadeia da polimerase) e em seguida aplicada no gel de agarose. A Análise conformacional de fita Simples (SSCA) para detecção de mutações de ponto, será utilizada em gel de poliacrilamida. Os dados obtidos serão transferidos para planilha eletrônica (Microsoft Excel) ® e transportados para o programa STATISTICA for Windows (STATSOFT, Inc., 1996). As frequências alélicas e genotípicas serão avaliadas para o equilíbrio de Hardy-Weinberg. As frequências haplotípicas serão estimadas pelo programa Arlequin (SCHNEIDER et AL, 2000). Os testes de qui-quadrado e de Hasher bicaudal serão utilizados para testes de independência entre os indivíduos classificados pelo ASSIST em baixo risco (controles) e os de moderado e alto risco. Até o momento, já foram obtidas 60 amostras, na qual foram realizadas, a análise dos questionários dos entrevistados com média de idade entre 23,58 anos para os homens e de 22,48 anos para mulheres. Foi observado que 73,3% são homens dentre os quais, 84% fizeram uso de bebidas alcoólicas, 65% de tabaco e 25% drogas ilícitas nos últimos três meses. Dentre as mulheres, 75% consumiram bebidas alcoólicas, 31,25% tabaco e 31,25% drogas ilícitas, sendo esses dados referentes ao consumo nos últimos três meses. Com relação ao padrão de uso de drogas psicotrópicas, 68,33% foram classificados como baixo risco, 48,33% de médio e 8,3% de alto risco. As análises genéticas encontram-se na fase de extração do DNA. Através dos resultados totais obtidos espera-se correlacionar alterações genéticas com os padrões de uso dos entrevistados.

Palavras chaves: Jovens Universitários; Dependência; Farmacogenética; ASSIST.